

# EVANGELHO

# MEDITAÇÃO

## DOMINGO XIX DO TEMPO COMUM

EVANGELHO Jo 6, 41-51

*Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo Segundo São João*

Naquele tempo, os judeus murmuravam de Jesus, por Ele ter dito: «Eu sou o pão que desceu do Céu».

E diziam: «Não é Ele Jesus, o filho de José? Não conhecemos o seu pai e a sua mãe? Como é que Ele diz agora: 'Eu desci do Céu'?». Jesus respondeu-lhes:



«Não murmureis entre vós. Ninguém pode vir a Mim, se o Pai, que Me enviou, não o trouxer; e Eu ressuscitá-lo-ei no último dia. Está escrito no livro dos Profetas: 'Serão todos instruídos por Deus'. Todo aquele que ouve o Pai e recebe o seu ensino vem a Mim. Não porque alguém tenha visto o Pai; só Aquele que vem de junto de Deus viu o Pai. Em verdade, em verdade vos digo: Quem acredita tem a vida eterna. Eu sou o pão da vida. No deserto, os vossos pais comeram o maná e morreram. Mas este pão é o que desce do Céu, para que não morra quem dele comer. Eu sou o pão vivo que desceu do Céu. Quem comer deste pão viverá eternamente. E o pão que Eu hei-de dar é a minha carne, que Eu darei pela vida do mundo».

*Palavra da Salvação*

«Naquele tempo, os judeus murmuravam de Jesus, por Ele ter dito: "Eu sou o pão que desceu do Céu." Jesus respondeu-lhes: "Não murmureis entre vós."» (Jo 6, 41-51)

Jesus neste domingo lança-nos um apelo sério: NÃO MURMURES. Quantas vezes por não entendermos o que fazem ou dizem os que nos rodeiam, por não sabermos ouvir o que nos têm a dizer e porque tantas outras vezes fazemos juízos rápidos, caímos numa murmuração constante. Ombros para nos ajudar podem faltar, mas é raro haver ombros que não estejam disponíveis para alimentar o nosso queixume. Oxalá não seja assim connosco, muitos menos para falar de Deus.

Nesta passagem, em que continuamos a escutar o capítulo 6 do Evangelho segundo São João, os judeus não compreenderam o que Jesus dizia sobre o Pão da Vida e, por isso, murmuram contra Ele. É sem dúvida o caminho mais fácil, mas de longe o melhor, o que leva a algum lado. A perplexidade e o espanto perante o outro não nos podem roubar a sensatez da caridade e da verdade. Falar mal do outro e dizer que



fez isto ou aquilo, mas que nem se sabe bem precisar se é totalmente verdade, é levantar falso testemunho e isso atenta contra Deus.

Não passou de moda o oitavo mandamento que Deus ofereceu ao seu Povo por meio de Moisés: Não levantar falsos testemunhos. Se queremos imitar a Cristo, caminhar para a vida eterna, ser alimentados pelo Pão do Céu, então jamais poderemos levar com leveza o murmúrio, a maledicência, o perjúrio, a difamação, a calúnia. Estas ações

afastam-nos de Deus porque atentam contra o bem do irmão e fazem-nos faltar à caridade.

Se dúvidas ainda houvesse, São Paulo esclarece-as na leitura que escutamos na Missa deste Domingo:

«Sede bondosos e compassivos uns para com os outros e perdoai-vos mutuamente, como Deus também vos perdoou em Cristo. Sede imitadores de Deus, como filhos muito amados.» (Ef 4, 30 - 5, 2)

Deixar a murmuração é caminho certo para procurar a virtude. Mais, é oportunidade mais que certa para crescer na santidade, na caridade e na imitação de Cristo. Entre nós deve habitar a bondade, a paciência, a verdade, a caridade, a compaixão e o perdão. Sejamos construtores de uma humanidade tocada por Deus, sejamos discípulos de Cristo com inteireza de alma, sejamos santos!

**Seminaristas Pedro e Afonso**

# TEMÁTICA

## O EVANGELHO É UM SÓ RESUMO DA CATEQUESE DO SANTO PADRE SOBRE A CARTA AOS GÁLATAS

Dando continuidade às catequeses sobre a Carta de São Paulo aos Gálatas, hoje vemos como para o Apóstolo anunciar o Evangelho era o único interesse que o motivava, tanto que chega a afirmar "Ai de mim se não evangelizar". Por isso, enche-se de grande tristeza ao constatar que a jovem comunidade dos gálatas deixava-se enganar por pregadores que apresentavam um outro evangelho. De fato, é importante ter em conta que, quando fala de Evangelho, São Paulo não se refere a um escrito. Para Paulo, proclamar o Evangelho significa anunciar a morte e ressurreição de Cristo como fonte de salvação. É por essa razão que não pode deixar espaço para deturpação da mensagem: a fé em Cristo não pode ser negociada. Sabe, porém, que os fiéis da Galácia estavam movidos por bons sentimentos. Cheios de entusiasmo, acolheram a ideia de que era preciso observar a Lei de Moisés para salvar-se. O Apóstolo intervém com força e severidade, defendendo a única verdade do Evangelho que ele recebera por revelação direta de Cristo. Assim, a mensagem da salvação pôde chegar íntegra aos gálatas e a nós.

**Papa Francisco, Audiência Geral, quarta-feira, 4 de agosto de 2021**

## PISTAS PARA RECOMEÇAR CARDEAL D. JOSÉ TOLENTINO MENDONÇA

«A experiência da crise: desafio a renascer» é o tema proposto para um retiro aberto entre os dias 6 e 10 do próximo mês de setembro com o cardeal D. José Tolentino Mendonça sobre "pistas para o recomeço", que vai ser transmitido por videoconferência.

"A experiência da crise: desafio a renascer" é o tema do itinerário proposto pelo arquivista e bibliotecário da Santa Sé para as comunicações que vai fazer no início de setembro, no recomeço de atividades profissionais, escolares e pastorais.

As comunicações de D. José Tolentino Mendonça decorrem de segunda a sexta-feira e são uma proposta de "retiro aberto" a todas as pessoas.

Para participar nas conferências, poderá inscrever-se preenchendo o formulário que se encontra no site da Agência Ecclesia; é solicitado a cada participante a comparticipação mínima nos custos deste projeto, mediante o pagamento de 5 euros por inscrição, validada através do envio do comprovativo de transferência bancária (NIB PT50 0018 000010124457001 82) para o email [secretariado@ecclesia.pt](mailto:secretariado@ecclesia.pt).

## LUSOFONIAS

*'Missionário' das Ilhas da Morabeza*

Quando se chega à Praia e se fala do Padre Campos é difícil encontrar alguém que encolha os ombros e pergunte: 'quem é?'. De facto, este missionário espiritalo, chegado em 1954, nunca mais daqui saiu. Desculpem que estou a ser impreciso: ele foi duas vezes a Portugal, sendo a última nos inícios dos anos



80 para uma rápida cirurgia! De resto, a sua vida missionária só tem uma terra: Cabo Verde, circulando entre as Ilhas de Santiago, Maio e Boavista!

Do alto dos seus 94 anos, fascina pela sua sabedoria e simpatia, sempre de sorriso aberto e com uma enorme disponibilidade para se sentar e partilhar, com simplicidade, uma vida missionária cheia de compromisso e peripécias. (...)

Leia o artigo na íntegra em: <https://agencia.ecclesia.pt/portal/lusofonias-missionario-das-ilhas-da-morabeza/>

## AGENDA E AVISOS PAROQUIAIS

- Durante o mês de agosto a Eucaristia das 19h00 dos domingos estará suprimida, sendo que será retomada em Setembro. Agradecemos a vossa compreensão.
- Os Ministros Extraordinários da Comunhão cujos mandatos estão prestes a terminar devem contactar o Prior para as suas possíveis renovações.